

CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Durval Cesar de Carvalho Neto¹; Vanessa de Oliveira Almeida²

¹Graduando em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, neto95209@gmail.com ; ²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

Mediante a mudança de hábitos e o confinamento das pessoas, é claro e notório que toda mudança vivida pelo ser humano traz benefícios e malefícios, e muitas vezes não conseguimos lidar de maneira natural. Nessa perspectiva as emoções podem ser expressas ou repelidas, por isso muitas pessoas recorrem a um auxílio extra para controlar suas emoções. E durante a pandemia de Covid-19 gerou impactos negativos na saúde mental de parte da população e, por isso pode ter ocasionado o aumento no consumo de medicamentos psicotrópicos. Para a recuperação ou manutenção da saúde, minimizando os efeitos causados pelo Covid-19, em muitos casos, é necessário a introdução de terapia com o uso de medicamentos, dentre eles, os psicofármacos. Estas substâncias agem no sistema nervoso central alterando o comportamento, as emoções e o pensamento. Sendo essencialmente úteis no tratamento. O ponto de atenção exigido para eles é o uso crônico e seus desdobramentos em termos do potencial de dano e risco de dependência, síndrome de abstinência e reações adversas. As classes dos medicamentosas que pertencem aos psicofármacos são os ansiolíticos, sedativos, antidepressivos, estimulantes psicomotores e potencializadores da cognição. Neste sentido este presente trabalho visa analisar a dispensação de psicofármacos antes e durante a pandemia. Para a execução deste trabalho será feito um estudo de campo de caráter descritivo com componente retrospectivo, através de um levantamento de dados contido num sistema informatizado das farmácias em estudo. Serão avaliadas as vendas dos psicofármacos nos anos de 2019, 2020 e 2021, sendo o ano de 2020 (ano de início da pandemia), base de critério de comparação se ocorreu o aumento do uso de medicamentos. A pesquisa será realizada em farmácias do município de Muritiba, que fica localizado no interior da Bahia. Com os resultados da pesquisa espera-se ser perceptível o aumento ou não do consumo dessa linha de medicamentos.

Palavras-chave: Coronavírus. Farmácia. Dispensação.